

O TIRO CIVIL

ANNO IX—N.º 258

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

PREMIADO COM O GRANDE DIPLOMA DE HONRA, NA EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA, LISBOA 1898

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Anselmo de Sousa

DIRECTOR

Orgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes

da União Velocipedica Portugueza, Escola Nacional de Natação, Associação Protectora da Caça em Tempo Defezo e da Associação dos Caçadores Portuguezes

Eduardo de Noronha

GERENTE

Editor responsavel

J. S. Pedroso Junior

Typographia — Rua de S. Paulo, 216

Sexta-feira, 1 de maio de 1903

Redacção e administração

Rua do Crucifixo, 19, 1.º

LISBOA

TIRO

Tiro Nacional

Dois documentos officiaes dimanados da secretaria da guerra e firmados por um nome, já hoje illustre e consagrado como de verdadeiro patriota, o sr. conselheiro Pimentel Pinto, radicaram de vez no paiz a educação do tiro: um é a lei de recrutamento, que reduz a cem dias o serviço militar para os atiradores de 1.ª classe e tem a data de 24 de outubro de 1901; o outro é o regulamento do Tiro Nacional, de 27 de novembro de 1902, que completa e regulamenta a lei do recrutamento que se refere as regalias concedidas aos atiradores, e que define a missão das associações de tiro.

Estamos quasi a meio do anno de 1903, e ainda não se poude avaliar do resultado benefico d'essa lei; isto é, ha dois annos quasi, que as praxes burocraticas impedem que se ponha em pratica o que ha de bom n'esse documento. Consta-nos, agora, que n'um dos proximos domingos, começará a instrucção de tiro aos civis, pelas novas tabellas e segundo o novo regulamento, mas, como a *União dos Atiradores Civis Portuguezes*, nada pôde fazer sem que os estatutos, que foi obrigada a reformar, estejam approvados, é provavel que não possa iniciar os seus trabalhos de propaganda, aliás indispensaveis, e consequentemente seja um anno completamente perdido.

Para este estado de coisas chamamos a especial attenção do sr. conselheiro Pimentel Pinto, que talvez ignore, que a boa vontade e larga iniciativa que demonstrou ao firmar documentos que tanto o honram, tem deparado com difficuldades verdadeiramente irrisorias para a sua execução.

O tiro nacional em Loanda

Em junho de 1900 principiam a frequentar a carreira de tiro militar em S. Francisco do Penedo, alguns civis entusiastas por este genero de *sport*, e em 14 d'abril de 1901 esses entusiastas tendo á frente Accacio Ferreira e José L. Freitas Ribeiro, constituiram uma associação denominada *Associação dos Atiradores Civis de Loanda*, composta de 36 socios fundadores; sendo reconhecida pela U. A. C. P. como 7.ª filial em 14 de setembro de 1901.

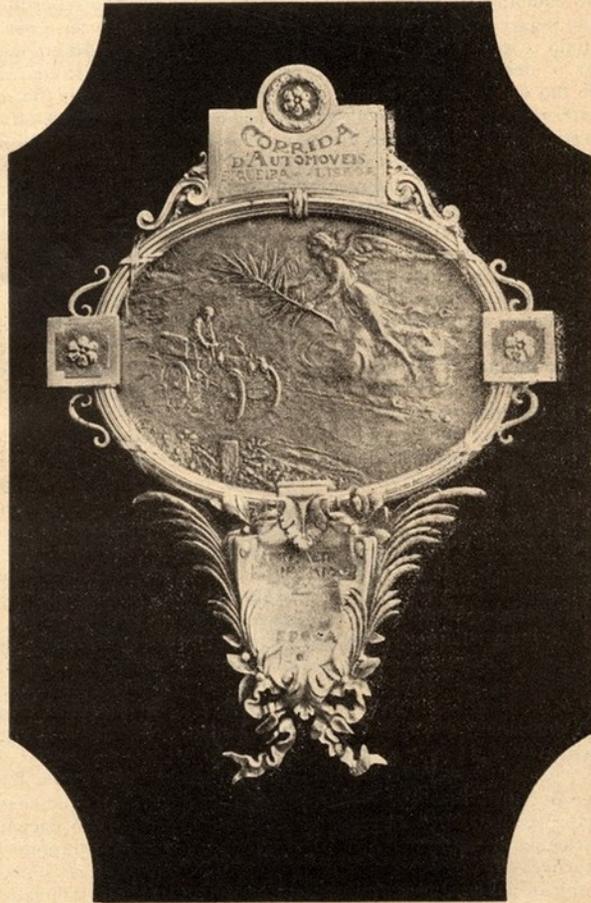
Em fins do mesmo anno já havia bastantes concorrentes ás sessões de tiro e por falta de commodidades na carreira militar, a associação resolveu construir, a expensas suas, uma nova carreira que evitasse

aos atiradores irem retorcedendo até ao fim da carreira nos actos dos fogos a diversas distancias e abrigal-os dos ardentissimos raios do sol, cuja direcção da construcção foi confiada, ao então director, tenente Pina Guimarães e a Accacio Ferreira, ficando a nova carreira no mesmo sitio mas em linha transversal á antiga.

Na nova carreira, a frequencia foi crescendo e o numero de associados inscriptos na novel associação até janeiro de 1903 attingiu 208; portanto, vê-se por este augmento a manifesta vontade em todo o europeu, de saber manejar uma espingarda de guerra; digo em todo o europeu, porque do numero antecedente, 11 são africanos e 1 indiano, de forma que sobre es-

tes não posso fazer uma apreciação segura.

Explica-se esta boa vontade por duas cousas: 1.ª, porque longe do torrão natal se lhes despertam mais os sentimentos pela defesa da patria, e no caso d'ataque de estrangeiros sendo pequena a guarnição militar da provincia é do nosso dever ajudar a defender o solo portuguez, que é nosso, tanto mais que n'essa defeza estão empenhadas as nossas vidas e os nossos haveres; 2.ª tambem porque sendo por qualquer circumstancia obrigado a sahir do littoral, e internando-se no interior encontra-se vezes, a meudo, com feras taes como a hyena, o tigre, o lobo e o mabéco, que se o viajante não fôr bom



CORRIDA DE AUTOMOVEIS FIGUEIRA-LISBOA

Premio de velocidade offerecido pelo jornal *A Epoca*, ganho pelo automovel F. I. A. T. de S. A. o sr. Infante D. Afonso

atirador ou não usar de artimanhas é estragado infallivelmente.

Ha tres qualidades de socios da associação e dividem-se pela seguinte forma: os entusiastas que frequentam a carreira em todas as sessões d'instrução de tiro, os que são socios unicamente por comprar a quem lhes pediu para fazerem parte da collectividade, e os amantes do *sport cynegetico* que raras vezes concorrem ás sessões, esperando todos elles em geral os almeçados beneficios que usufruem os socios da *União* e filiaes da metropole, suaviosamente annunciados desde que a *União* reconheceu esta associação como filial. Porém, as estações officias que teem interferencia no assumpto, votaram os atiradores d'aqui ao esquecimento, e eil-os abandonados de todo o apoio official, o que dá em resultado o desmorroneamento d'esta collectividade tão util quanto patriótica.

Ultimamente tem-se despedido alguns associados descrentes dos beneficios virem a ser extensivos aos atiradores de Loanda; portanto, torna-se urgente que a direcção geral d'infanteria, o ministerio da marinha e ultramar e a *União dos Atiradores*, estendam as suas bandeiras misericordiosas para esta agremiação, pois que está provado que associações de tiro nacional não podem viver sem o apoio official. Cabe agora aqui uma pergunta:

Qual a razão porque as estações officias votaram os atiradores civis d'aqui ao ostracismo, considerando-os enteados, e filhos os da metropole? não se sabe!...

Vejamos agora a desigualdade de condições que ha entre uns e outros!

Regalias aos da metropole:

Dotação de 60 cartuchos a cada atirador para aprendizagem.

A compra de cartuchame além da doação, ao preço de 20 réis.

Bonus de 50 % nas passagens dos caminhos ferro, nas occasiões das festas de tiro.

Reducção a 100 dias de serviço militar, a todo o mancebo apurado e que á data do recenseamento fôr atirador de 1.ª classe.

Regalias aos de Loanda:

Sobre beneficios... nada, e a respeito de preço de cartuchame, pagam-se a 50 réis cada cartucho.

Vejamos tambem a despeza mensal que faz um atirador d'aqui, que frequente regularmente a carreira:

Por 40 cartuchos nas sessões dominicaes.....	2\$000
Por passagens de comboio.....	\$960
Por quota da associação.....	\$500
Total, réis.....	3\$400

o que é realmento pesado, dando em resultado não poderem concorrer ás sessões de tiro, as classes menos favorecidas, taes como: empregados publicos menos remunerados, caixeiros e artistas; portanto, é mais este escólio com que a direcção da associação tem a contar e a tolher-lhe o passo na propagação de tiro nacional, que tem feito e está fazendo.

Sobre armamento e munições da carreira, deixa muito a desejar o seu estado!...

Ha actualmente em serviço o maximo

15 espingardas *Martin Henry* em regular estado, mas muito longe de offerecerem as garantias de segurança necessarias, e, maior numero de carabinas *Mannlicher*, mas algumas já com o percutor gasto, a ponto de não fazer explosão no fulminante. Sobre o cartucho da *Mannlicher* ha um defeito que ou por má qualidade da polvora (da fabrica Barreto) ou porque a quantidade é exigua em relação ao tamanho da camara do cartucho, ou por qualquer outra circumstancia que não estou habilitado a conhecer, as balas d'alguns cartuchos ficam a meio da distancia do ponto que se visa! e o cartuchame da *Martini* que ultimamente principiaram a fornecer aos atiradores, o rebordo do cartucho é maior do que deve ser e não adhece bem á espingarda, recuando um pouco na occasião da explusão, dando em resultado sahirem gazes pelas fundas da camara mal fechada e sujar-nos a cara, o fato, etc.; em conclusão os cartuchos serão *Martini* mas d'outra serie de espingardas. E, aqui estão os atiradores civis de Loanda a servirem-se com este bello armamento e cartuchame.

Ainda ultimamente, no desafio de tiro que houve entre tres officias da armada allemã e 3 socios da 7.ª filial, se, no tocante a tiro os nossos fizeram boa figura, obtendo 101 pontos contra 76, por outro lado demos uma nota do nosso atrazo apresentando *Martinis* ao pé das optimas e reluzentes *Mausers* dos officias germanicos.

Dir-nos-hão como é que o director da carreira pode mandar effecutar as sessões de tiro que dizem respeito aos alvos 3 figuras de joelhos e o busto em eclipse, 8 tiros em 40" e 10", a cada alvo, respectivamente, que fazem parte das tabellas de tiro da 2.ª e 1.ª classes, que foram approvadas superiormente em 27 de novembro do anno findo e publicadas em *O Tiro Civil* n.º 249, sem a carreira possuir armas em condições d'isso? Impossivel!... Se nós nos servimos geralmente com a espingarda *Martini* que carrega um a um os cartuchos, pois que o cartuchame da *Mannlicher* não presta.

Eu — apesar de ser um dos mais exiguos atiradores, mas que, nem por isso deixo de votar ao tiro nacional a minha fragil cooperacão — traduzindo aqui o pensar de todos os atiradores civis de Loanda, ouso pedir ás estações officias as seguintes regalias, aliás justas, para os socios da 7.ª filial:

1.º — Os beneficios concedidos aos atiradores da metropole, no tocante á lei do recrutamento militar e ao desconto nas passagens dos caminhos de ferro nas occasiões das festas de tiro.

2.º — O bonus do 60 cartuchos a cada atirador, para aprendizagem.

3.º — Que o preço do cartuchame passe a 20 réis.

4.º — Que sejam enviadas urgentemente com destino á carreira de tiro, espingardas *Kropatschecks* e respectivo cartuchame, em numero sufficiente para uma frequencia media de 50 a 60 atiradores por sessão de tiro, enviando mais algumas para supprirem as que se possam ir deteriorando.

Aqui fica demonstrado o cahos em que se encontra a carreira de tiro no tocante

a armamento e munições, e o estado actual da associação e do tiro nacional; e se a direcção geral de infanteria e o ministerio do ultramar não nos socorrerem com brevidade, terão o desgosto de ver succumbir o tiro nacional em Loanda, tomando uma boa parte n'este desgosto (senão maior que o das estações officias) a *União dos Atiradores Civis Portuguezes* a maior propagandista de tiro em Portugal, e, n'este caso, dirijo tambem o meu apello a esta instituição para reforçar e patrocinar esta reclamação, prestando mais este serviço á nossa collectividade, a par de tantos outros que já tem prestado.

Loanda, 12 de março de 1903.

ALBERTO MALVA

Carreira de tiro em Lisboa

No torneio de 19 de abril, primeiro que se realissu n'este mez, foram vencedores no alvo circular o sr. Carvella, com 45 pontos, depois de desempate com o sr. Ligorio Silvestre da Silva; no alvo electrico o sr. Honoato de Mendonça com 30 pontos. No torneio de 26, foi vencedor no alvo circular o sr. Ligorio com 49 pontos; no alvo electrico o sr. Carvella, com 31 pontos.

EDUCAÇÃO PHYSICA

Os gordos

A obesidade ou polisarcia é uma doença constituida pela hipertrofia do tecido adiposo, ou gordura.

As principaes causas que levam a este desagradavel e incomodativo estado são a falta de exercicio, ou sedentariedade, e a pansada. O tratamento acha-se claramente resumido n'este preceito da escola de Salerne: exercicio suave e repasto moderado.

São estes com effeito, os unicos meios que podem favorecer a volta ao estado normal.

O exercicio quotidiano e metodicamente feito, auxilia a eliminacão da reserva adiposa, e para que d'ele se possa tirar todo o proveito, convem mais que seja regular e gradualmente aumentado.

Hipocrates aconselhava aos obesos o trabalho em jejum. Sensato conselho, pois que o exercicio feito n'estas condições, faz com que seja queimada a propria gordura e não os elementos ingeridos.

O exercicio a pé, o passeio, indicado por todos n'estes casos, é por Schindler considerado insufficiente. Este autor convi-da os gordos a andar a cavallo, a saltar, a correr, a nadar e a esgrimir. A nosso ver, estes exercicios são bons, se se conseguir, o que por vezes se torna difficil, vencer a natural tendencia á inercia nos polisarcicos.

O gordo, em regra, é mole, e alguns ha que só no estomago pensam.

E' occasião de me revoltar contra um costume antigo e bem perigoso. E' de pratica vulgar entre as damas, beber vinagre com o fim de combater uma polisarcia incipiente, não tanto pelas doenças que possa ocasionar, mas porque as torna pouco elegantes, lhes tira o feitio e a gracilidade da cintura; em seu entender a gordura afastalhe admiradores. Em logar de procurarem no exercicio, remedio para o seu estado, bebem desapiedadamente quanto vinagre encontram á mão.

Ah! Mas bem depressa se arrependirão d'esta pratica.

O vinagre, como qualquer outro adstringente, aperta os tecidos, coagula os líquidos e priva o estomago da secreção do suco gastrico. D'aqui, é certo, provém o emagrecimento, mas por inanição e com o habito, mais tarde, estabelece-se impotencia funcional, falta de digestão.

Tndo isto traz como consequencia, um cortejo de doenças graves, as mais das vezes de difficil e longa cura.

O exercicio, como dissemos, obsta, até certo ponto, á accumulção da gordura, sem conduzir a esse pessimo resultado.

Em resumo, o tratamento é este: comida indispensavel, exercicio em jejum, boa hygiene, passeio quotidiano e repetido até á transpiração e de tempos a tempos administração de purgantes. E' este, de resto, o regimen dos jockeys e dos jogadores de box, em Inglaterra.

Variados são os regimens alimentares preconizados contra a obesidade. Dentre eles indicaremos o de Bouchard: E' diminuida a quantidade dos alimentos, mas conservam-se as proporções normaes de azote, de hidro carbonatos e saes. Dá-se cada dia 125^o gr.^s de leite e cinco ovos, divididos por cinco refeições. No fim de vinte dias e depois de uma perda de peso de cinco a sete kilos, administra-se alimentação mais variada segundo o regimen de Dugardin-Beaumetz:

Almoço — 25 gr.^s de pão; 50 gr.^s de carne; 200 gr.^s de chá.

Jantar ao meio dia — 50 gr.^s de pão, 100 gr.^s de carne ou dois ovos, 100 gr.^s de legumes verdes, salada, 10 gr.^s de queijo e fruta.

Ceia ás sete horas — igual ao jantar. Proscreever bebidas á hora das refeições e só permitir, duas horas depois, chá sem assucar.

A experiencia mostra que as bebidas gosam no desenvolvimento da obesidade papel tão importante como os alimentos solidos. Entre as bebidas não permitidas aos obesos figura a cerveja, rica em substancias feculentas e assucaradas.

ARDISSON FERREIRA.

SCIENCIAS, ARTES E LETRAS

Musica e musicos portuguezes

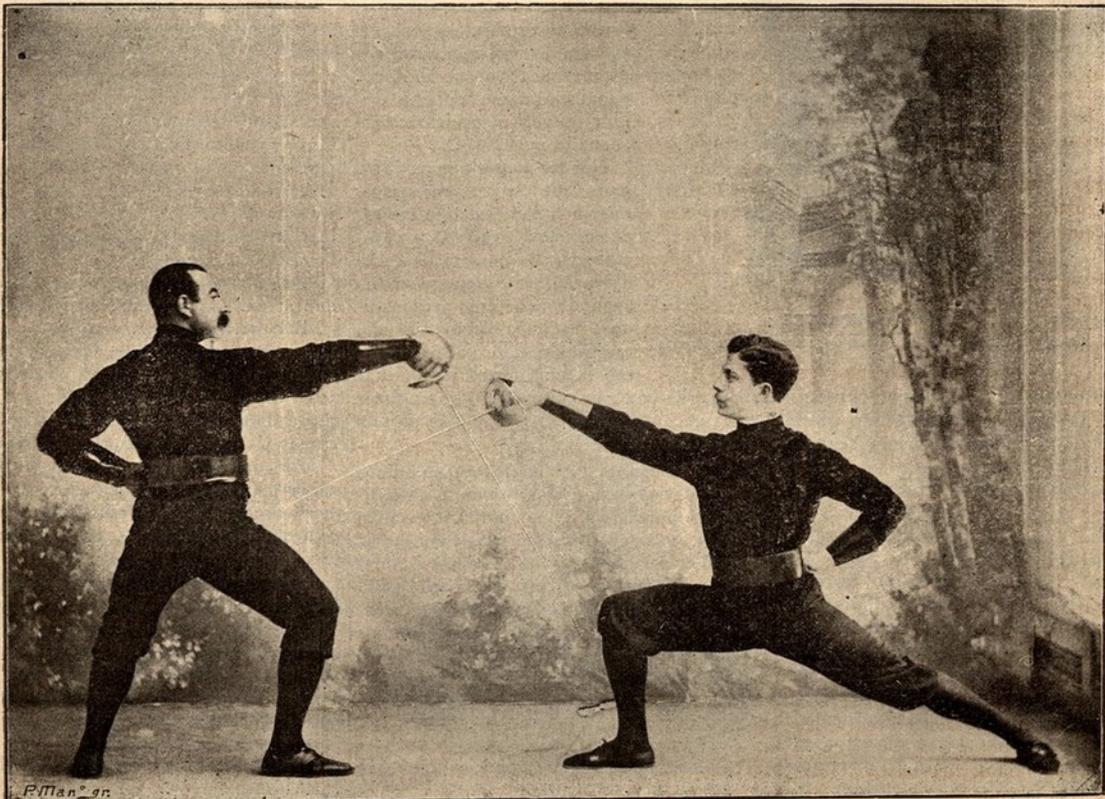
Finalmente realisou-se o grande concerto, por nós annuciado para o dia 19 do mez findo, e realisou-se em condições tão esceptionaes de agrado por parte do publico e de toda a imprensa, sem excepção, que foi além da expectativa de quantos, por cousas portuguezas, se interessam de coração.

Se os nossos illustres maestros, e entre elles em especial o sr. Frederico Guimaraes, receberam do publico e da imprensa inequivocas provas de apreço e applauso, a direcção da já benemerita *Sociedade de Concertos e Escola de Musica* não foi menos favorecida; sirva-lhe isso de justa com-

penção e incentivo, aos seus desinteressados e arrojados esforços, a bem da arte e dos artistas nacionaes e não de fins especulativos.

Foi uma festa nacional para que muitos concorreram, maestros e executantes, tanto solistas como còros e artistas da orchestra; D. Claudina Medina de Sousa, D. Emma Niza, Julio Camara, Nunes Baptista, etc., todos cumpriram com o seu altruista e desinteressado dever, o melhor e mais dedicadamente que poderam, incluindo os còros, tão proficientemente ensaiados e dirigidos, pelo notavel professor e nosso amigo o sr. Guilherme Ribeiro. E, se entre os solistas fizemos um destaque, esse é por certo de D. Medina de Sousa, que se revelou com dotes superiores áquelles que precisa como cantora de opereta.

D. Emma Niza, essa, tem 19 annos apenas, e frequenta a aula de canto do *Conservatorio Real de Lisboa* desde outubro ultimo; pois, apezar d'isso, os criticos fizeram-lhe referencias muito lisongeiras na imprensa. Mas, o fim quasi exclusivo do concerto, foi a apresentação da musica, e, acs trechos da opera *Amrah* era preciso dar-lhe toda a imponencia e relevo d'uma grande orchestra de 80 executantes, — imponencia que muito prejudicou os solistas, — para que ficassem bem em relevo aquellas joias musicas de alto apreço. Esse foi o fim e conseguiu-se, ficando bem conhecido por todos, o alto valor e talento do illustre maestro, e professor de contraponto do



CENTRO NACIONAL DE ESGRIMA

Assalto á espada pelos distinctos esgrimistas srs. Candido Fernandes e Carlos Gonçalves

Conservatorio Real de Lisboa, o sr. Frederico Guimarães.

E, se assim não fosse, teríamos ensejo de ouvir e apreciar essa musica composta ha 9 ou 10 annos? Teriamos ouvido o *im-promptu* do sr. Julio Neuparth, composto ha 12 annos? e teriamos ainda ouvido todos os outros trechos inéditos que ouvimos? Podemos assegurar que não.

E' preciso, pois, que a *Sociedade de Concertos e Escola de Musica* continue promovendo audições de musica portugueza, ou feita por portuguezes, para se conhecer o que já possuímos e para que sirva de incentivo a novas produções. E' assim que a arte portugueza se ha de levantar.

Que nos Jonaste, só em 1830, por occa-



CARLOS GONÇALVES

Distincto discipulo do mestre d'armas o sr. Antonio Pinto Martins

sião do centenaria do grande Camões, é que em Lisboa se effectuou um grande concerto, todo de musica portugueza, levado a effeito por professores de musica. De tantas collectividades que tem havido, e ha, só a *Sociedade de Concertos e Escola de Musica* teve essa patriótica e arrojada iniciativa. Honra lhe seja.

A tarefa é grande, bem o sabemos, e para que ella vá por diante, é indispensavel o apoio de todos, para o qual appellamos, começando por El Rei, que, infelizmente, devido a um triste acontecimento, não pode comparecer como prometera, o que gentilmente foi, por carta do camarista de serviço, communicado á ultima hora á direcção da Sociedade; para o publico, esse juiz supremo que tão bem e entusiasticamente se pronunciou no dia 19; para todos os artistas, compositores e executantes e, emfim, para todos os que sentem amor pelo

que é nosso, não esquecendo as estações officiaes, a quem se não pedem custosos subsidios ou contestaveis sacrificios; crêmos que bastaria um bocado de boa vontade e... tudo se conseguiria.

A direcção da Sociedade, n'esta experiencia, não se achou só, como já dissemos, mas, devemos destacar de todos quantos auxilio lhe dispensaram o nosso bom e antigo amigo o sr. Schwalbach Lucci, dignissimo inspector do *Conservatorio Real de Lisboa*, accedendo prompta e gentilmente a todos os pedidos da direcção da *Sociedade de Concertos* e do illustre professor e maestro sr. Frederico Guimarães na annuencia fidalga, para que os alumnos do *Conservatorio* tomassem parte n'esta festa nacional, onde muitos d'elles, tão brilhante figura fizeram; citaremos tambem, com regosijo e louvor, o auxilio do nosso tambem antigo e distincto amigo o sr. Augusto Machado, mui digno director do mesmo estabelecimento. A todos, sabemol-o, a direcção está immensamente grata, e, tão confiada ella se acha com tão poderosos auxilios que,

segundo nos consta, pensa na fórma de repetir esse concerto com os mesmos numeros de musica para que El-Rei os ouça e o nosso publico melhor os poss a apreciar n'uma segunda audição.

Nós fazemos sinceros votos para que assim succeda, e, quer-nos parecer, que muitos e distinctos amadores e apreciadores de boa musica não deixarão de comparecer no segundo concerto, arrependidos, estamos certos, de não terem assistido ao primeiro; é essa uma fórma de auxiliar

quem, tão boa vontade mostra ter em fazer alguma cousa mais do que, o que se tem feito até hoje.

A' direcção da Sociedade aconselhamos a que obtenha um bom numero de assignantes para os seus concertos, que além d'esses, gosam para si e suas familias as audições selectissimas de alumnos e amadores, e, por essa fórma a direcção terá garantidos os prejuizos que os concertos, por acaso, lhe possam occasionar; estamos certos que, por este pequeno sacrificio de 500 réis mensaes, ninguém se eximirá a coadjuvar uma tão patriótica e altruista iniciativa.

No domingo 26 alguns amigos muito intimos, a direcção e o corpo docente da *Sociedade de Concertos e Escola de Musica* offereceu um jantar ao sr. Frederico Guimarães, e a sua ex.^{ma} filha a sr.^a D. Henriqueta Guimarães, no antigo *Restaurant Club* ao Chiado. Os convivas foram, alem

dos dois já citados os srs. Anselmo de Sousa e Eduardo de Noronha e Julio Cardona, direcção da Sociedade. Alexandre Eduardo de Sousa Alvim, Pedro José Pereira e Joaquim Philippe de Macedo e Brito amigos intimos do amphitrião e D. Rachel de Sousa, Guilherme Ribeiro, Marcos Garin, Moraes Palmeiro, Wenceslau Pinto, José Henrique dos Santos e Rodrigues Beraud, corpo docente da Escola de que tambem faz parte o sr. Julio Cardona.

O primeiro brinde foi do sr. Anselmo de Souza ao illustre maestro, em nome da Sociedade, pelo seu character e pelo seu triumpho, como autor da nova opera *Amrah* que, diz, tem esperança de ver cantada no nosso theatro de S. Carlos. Seguidamente muitos outros brindes se fizeram ao illustre maestro; ao *Conservatorio Real de Lisboa* e aos seus directores e professores pelo sr. Eduardo de Noronha; a todos os artistas que desinteressadamente cooperaram no grande concerto, artistas, coristas e executantes, á arte e aos artistas nacionaes, etc., etc.

O jantar que havia começado ás 6 horas da tarde acabou depois das 10 da noite, correndo sempre com a maior animação. Uma bella festa digna do illustre maestro e professor a quem foi offerecida.

Na primeira quinzena d'este mez a S. C. E. M. realisará a sua segunda audição de alumnos e amadores, fazendo-se ouvir a pequena orchestra de senhoras já tão applaudida e apreciada em janeiro d'este anno, no salão do theatro de D. Maria II.

A entrada é por convites e a festa offerecida ás familias dos alumnos e assignantes de concertos.

AUTO-VELOCIPEDIA

AUTOMOBILISMO

Real Automovel Club de Portugal

Está definitivamente constituído o *Automovel Club de Portugal* e assignado pelo chefe do Estado o decreto que lhe concede o titulo de Real.

No dia 15 reuniu na Sociedade de Geographia a assembléa geral dos adherentes, com o fim de ouvir a leitura dos estatutos da nova associação, e eleger os corpos gerentes.

Abriu a sessão o sr. Carlos Roma du Bocage que expôz á assembléa qual a ordem do dia e pediu para que fosse nomeada pessoa que continuasse a dirigir os trabalhos. Tendo os socios presentes instado com s. ex.^a para continuar presidindo, o sr. Bocage agradeceu a prova de confiança que a assembléa lhe acabava de dar e convidou para secretarios o sr. João Craiveiro d'Oliveira, distincto official do exercito e deputado da nação e o nosso collega Carlos Callixto, redactor d'esta secção.

Lido o expediente, que constava de diversas cartas d'adhesão á idea que presidió á fundação do novo Club, foi lido o projecto dos estatutos, que foi approvedo sem discussão.

Em seguida o illustre presidente pediu á assembléa que se manifestasse sobre a fórma como deviam ser eleitos os corpos gerentes. O sr. dr. Eduardo Burnay propoz que a eleição se fizesse por acclamação e como a sua proposta fosse approveda indicou para a meza da assembléa geral, a seguinte lista:

Presidente — Sua Alteza o sr. Infante D. Affonso.

Vices-Presidentes — Jacintho Parreira e Antonio Zeferino Candido.

Secretarios — 1.^o, Jeronymo Rodrigues

Monteiro; 2.º, João Craveiro Lopes d'Oliveira.

Vice-secretarios — Jayme de Vasconcelos Thompson e José Eduardo Abreu Loureiro.

Acclamados estes cavalheiros para os logares que lhes eram destinados, o sr. Carlos Bocage pediu ao sr. Jacintho Parreira que fosse occupar a presidencia ao que s. ex.ª se escusou.

Seguidamente o sr. Jeronymo Monteiro propoz para a direcção e conselho fiscal as seguintes listas que foram approvadas com enthusiasmo:

DIRECÇÃO: Presidente — Carlos Roma du Bocage.

Vice-Presidente — Eduardo Burnay.

Secretario — Conde de Caria (Bernardo).

Thesoureiro — Luiz Teixeira d'Aragão.

Vogaes — Alberto Cardoso de Menezes, D. Antonio Heredia, Carlos Callixto, Conde de Jimenez y Molina, José Luiz da Veiga, D. Luiz de Castro, Luiz O'Neill, Luiz de Sommer, Luiz Strauss, Manuel Antonio Moreira Junior e Manuel de Sousa Brandão.

Substitutos — Alfredo da Silva, Annibal



O CONCERTO DE MUSICA PORTUGUEEA
FREDERICO GUIMARÃES

Professor de contraponto do Conservatorio Real de Lisboa e presidente da Commissão Musical e professor de harmonia e contraponto da Sociedade de Concertos e Escola de Musica

Da sua direcção como da meza da assembléa geral, da commissão revisora de contas e ainda dos seus associados, fazem parte homens da mais alta competencia e de poderosa influencia no nosso meio — pela elevada posição social que occupam, pelo valor moral e intellectual. Ora uma associação composta e dirigida por homens d'este estofo, ha de fatalmente distinguir se por mais largo e complexo que seja o seu papel ha de bem desempenhal-o.

Por emquanto está a direcção do R. A. C. P. tratando da sua installação, que é, realmente, uma das primeiras necessidades a resolver.

Por emquanto tem reunido na Sociedade de Geographia, mas dentro de poucos dias reunir-se-ha em casa propria, devendo realizar-se em seguida a sessão inaugural em que serão distribuidos os premios da corrida Figueira-Lisboa.



AUGUSTO MACHADO

Autor do *Capriccio e Scherzo*
Director e professor de canto no Conservatorio Real de Lisboa

Sanches de Miranda, Eduardo de Noronha, Fernando Munró Anjos, D. Francisco de Almeida, João Catanho de Menezes e José de Mendia.

COMISSÃO REVISORA DE CONTAS — Presidente, Lucas Fernandes Falcão.

Vogaes — Anselmo de Sousa e Alvaro Pereira de Lacerda.

Substitutos — Henrique Munró Anjos, Henrique da Silva Anachoretta e Manuel Joaquim Alves Diniz Junior.

Por ultimo foi lida a lista dos adherentes e approvados votos de congratulação e agradecimento ao sr. D. Carlos por se ter dignado aceitar a presidencia honoraria do R. A. C. P. e para o Principe D. Luiz Filipe a vice-presidencia honoraria.

Tal foi nos seus menores detalhes a assembléa constituitiva do novo club automobilista.

Já temos referido por mais de uma vez a vasta, importante e complexa missão que o novo club tem a desempenhar, e sempre temos alentado a esperanza de que elle ha de corresponder ao fim para que foi fundado. Hoje, porém, que estão eleitos os seus corpos gerentes, essa esperanza converteu-se em quasi certeza.



RODRIGO DA FONSECA

Autor da marcha triumphal *A Vasco da Gama*
professor de piano e harpa

Sendo a coroação de exforços collectivos n'ella temos tambem o nosso quinhão de gloria que envaidecidamente recolhemos.

E desde já as nossas saudações ao R. A. C. P.

*

Como deixamos dito a distribuição dos premios da corrida Figueira-Lisboa, deve ser feita por occasião da sessão inaugural do R. A. C. P. Opportudamente dissemos quaes esses premios são e por quem elles foram ganhos. Não nos parece, porém, inutil repetir essa informação.

O premio de velocidade e da primeira categoria dos vehiculos que entraram na corrida, coube ao automovel F. I. A. T., propriedade do sr. infante D. Affonso.

O premio da segunda categoria foi ganho pelo automovel Darracq, conduzido pelo sr. Affonso de Barros, de Coimbra.

Finalmente, o premio da categoria de motociclettes pertenceu ao sr. Antonio Paula d'Oliveira, de Santarem.

O primeiro foi offerecido pela redacção da *Epoca* e d'elle damos hoje uma photographura. E' um bello trabalho, verdadeiramente artistico e que, honra quem o offerece e quem o executou. Consta de um grande medalhão em ouro e prata; ao centro destaca-se em baixo relevo nitidamente e de uma perfeição de linhas absoluta, o automovel vencedor da corrida, cortando rapidamente o espaço e deixando atraz de si uma



JULIO NEUPARTH

Autor do *Menuette caprichoso e Impromptu*
Professor de harmonia no Real Conservatorio de Lisboa

nuvem de pó. Entre nuvens, a imagem da gloria muito nitida e bem traçada coroa de palmas o corredor, repetimos, o contorno do automovel, bem como o da imagem da gloria e a do *chauffeur* é perfeito e de completa nitidez.

O medalhão está artisticamente emoldurado em prata e madeira e a sua execução honra deveras a ourivesaria Leitão, onde tem estado exposto.

Dos outros dois premios já em tempo fallamos. O da segunda categoria foi offerecido pelo *Tiro Civil* e consta de um lindissimo relógio ornamental; o da categoria de motocyclettes é uma bella estatueta, arte nova, offerecido pela *Caça*.

Realizou-se no penultimo domingo em França uma prova verdadeiramente interessante. Foi organizada pelo Automovel Club de Touraine e era um concurso de *taurisme* e um outro de lanternas para automoveis.

No primeiro ficou classificado em primeiro lugar a nova caruagem Jorge Richard-Brazier — typo 1904!

O typo d'este automovel é absolutamente novo, pois havia sahido da officina tres dias antes e ha apenas tres construidos, por emquanto. Era conduzido pelo seu proprietario o conde de Walewski.

sionismo como houve nas corridas Paris-Berlin e Paris Vienna. As *etapes* d'essa prova serão:

Em 13 de maio — Paris-Pougues, 221 kilometros, par Melun (40) Fontainebleau (17), Nemours (16), Montargis (33), Briare (41), Cosne (31), La Charite (29), Pougues (14).

14 de maio — Pougues-Royat, 163 kilometros, por Nevers (11), Saint-Pierre le-Moutier (23), Moulins (30), Saint-Pourçain (30), Gannat (26), Riom (25), Clermont-Ferrand (15), Royat (3).

15, 16 e 17 de maio: — Royat-Agen, 478 kilometros, por Clermont-Ferrand (3), Issoire (34), Lempdes (19), Massiac (23), Saint-Flour (33), viaduc de Garabit (14), Saint-Flour, (14), Murat (23), Vic-sur-Cère (30), Aurillac (21), La Roquebrou (23), Saint-Cère (41), Padirac (15), Rocamadour (15), Gramat (10), La Bastide-Murat (22), Cahors (37), Fumel (45), Villeneuve-sur-Lot (26), Agen (30).

18 e 19 de maio — Agen-Saint-Sébastien, 317 kilometros. por Condom (40), Eauze (28), Nogaro (18), Aire-sur-l'Adour (21), Pau (50). Orthez (40), Peyrehorade (31), Bayonne (36), Biarritz (7), Saint-Jean-de-Luz (13), Béthobie (Douane) (10), Irun (3), Saint-Sébastien (20).

20 de maio — Repouso em Saint-Sébastien.
21 de maio — Saint-Sébastien-Bilbao, 140 kilometros, por Zarauz (almoço), Amorebieta.

22 de maio — Bilbao-Vitoria, 70 kilometros.

tiplos assumptos e varia informação nenhum jornal as tinha.

Só ha meia duzia d'annos, quando o *Cyclismo* principiou a desenvolver-se extraordinariamente em Portugal e depois de *O Tiro Civil* iniciar uma activa e persistente campanha em prol da educação physica e consequentemente em prol de todos os *sports* hygienicos e salutaes — campanha que tem successivamente encontrado eco em quasi todos os jornaes da nossa terra e em numerosas associações—só então a nossa imprensa diaria começou a olhar com attenção para as coisas de *sport* e aquillo que até ali era tido como brincadeira de rapazes, sem importancia nem vantagem, passou a ser objecto de ponderação e de estudo, de protecção e interesse. Apareceram as secções permanentes nos jornaes, com informação do movimento *sportivo* do paiz e do estrangeiro, vieram os artigos de critica, os estudos e as observações scientificas.

E hoje não ha jornal que se prese de moderno e completo que não tenha a sua secção de *sport*, cuidada e mais ou menos regular e todos aceitam com prazer qualquer informação a tal respeito.

A imprensa portugueza sob este ponto de vista segue a orientação da imprensa estrangeira.

E justo era que assim fosse.

O *sport*, e sob o ponto restricto a esta secção, a velocipedia tem contribuido poderosamente para o desenvolvimento physico e moral dos grandes centros do trabalho e da actividade. Por si, a bicyclette tem contribuido mais do que nenhum outro aparelho para o desenvolvimento muscular dos individuos e melhorado as raças, assim como é, e continuará sendo, o melhor meio de locomoção ao mesmo tempo economico e salutar que põe em contacto o homem com a natureza, que estreita as relações entre os povos, que aperta os laços da solidariedade humana. Ella traduz emfim, por uma fórma pratica — como disse Héroucourt a famosa divisa: Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

Por nossa parte temos sempre votado o maior interesse á causa *sportiva*, o que aliaz é da indole especial d'esta revista.

Na imprensa diaria como aqui tem, quem escreve estas linhas, pensado sempre que os jornaes devem acompanhar e auxiliar estas questões, que são de interesse social e humanitario, de preferencia a miseraveis casos de rua que não educam o povo e aviltam a imprensa.

Assim o temos pensado, e assim o temos praticado, pois que não somos, seguramente dos ultimos que evolucionaram para a causa do *sport* nem d'aquelles que para ella tem trabalhado menos.

Por isso nos alegramos particularmente com a *sympathia* que as coisas *sportivas* merecem á imprensa portugueza e mortemente á de Lisboa.

Paris-Roubaix:

Teve este anno extraordinario interesse a corrida Paris-Roubaix (268 kilometros). Haviam-se inscripto os melhores corredores de estrada, taes como Aucouturier, Garin, Fischer, Lorgeou, Chaperon, etc.

O tempo esteve rasoavel, sem grande vento e sem chuva.

Infelizmente, porém, Garin a quem faltava o seu eterno e vigoroso competidor, Lesna, sentiu-se desanimar e não concluiu a prova.



CASCAES

Locomobile Dos-a-dos conduzindo a familia do sr. Fische atravessando a ponte da Bocca do Inferno

Em segundo lugar foi classificado uma caruagem de quatro cylindros, Renault, redução do typo Paris-Vienna.

O terceiro premio coube ao automovel Brohot de 20 cavallos e logo em seguida um Darracq da mesma força.

Na categoria das motocyclettes ganhou a primeira classificação a marca Bruneau e na dos omnibus a Adder.

Finalmente o concurso dos pharoes foi ganho pela marca Alpha.

E agora alguns dados verdadeiramente interessantes sobre cada um dos vehiculos vencedores a que acabamos de nos referir:

George Richard, 14 cavallos, numero de litros d'alcool consumidos durante os dois dias do concurso, 45; media da velocidade á hora, nos dois dias, 54 km. 800; peso do vehiculo sem viajantes 892 kilos; numero de logares, 4; preço 16:000 francos.

Renault frères, 14 cavallos; 35 l., 320 47 kilometros 150 m.; 965 kilos, 4 logares. Preço, 14:000 francos.

Brohot, 20 cavallos, 45 l., 600; 52 km. 950; 1:165 kilos; 4 logares. Preço 18:000 francos.

Motocyclette Bruneau, 2 cavallos; 5 l., 750, 39 km.; 53 kilos. Preço, 950 francos.

Como se sabe, annexa á corrida Paris-Madrid ha uma outra prova propriamente para excu-

Pela manhã excursão de Bilbao a Portugalette.

23 de maio — Vitoria-Burgos, 110 kilometros, por Miranda del Ebro (almoço) Bribiesca, Quintanapalla.

24 de maio — Burgos-Valladolid, 130 kilometros, por Estepar, Quintana, Torquemada, Venta de Banos (almoço).

25 de maio — Valladolid-Salamanca, 130 kilometros, por Tordesillas.

26 de maio — Salamanca-Madrid, 200 kilometros, por Avila, Escorial.

VELOCIPEDIA

A imprensa e o sport

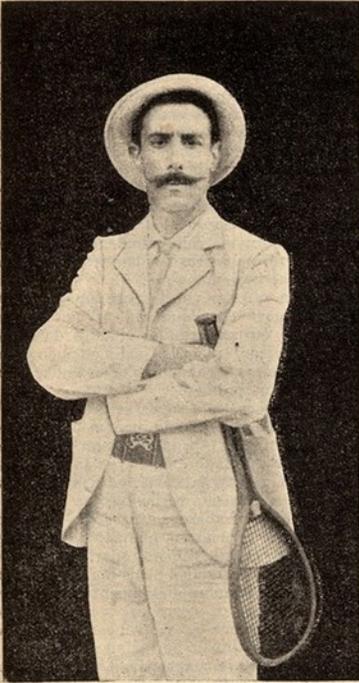
A imprensa diaria tem nos ultimos annos feito uma evolução favoravel ao *sport* verdadeiramente consoladora.

Quem lêr os jornaes de ha oito ou dez annos raro encontrará uma noticia sobre o movimento *sportivo* do nosso paiz e o que se encontrar dirá, quando muito, respeito a qualquer regata, ou sarau de gymnastica, ou outro genero de *sport* por assim dizer classico.

Mas secções regulares e abrangendo mul-

Entre tanto a lucta travou-se medonha, encarniçada, entre Lorgeou, Chapperon, Wattelier e Fischer.

Durante mais metade do percurso, o lote dos favoritos da corrida se empenharam n'uma batalha terrível, procurando cada qual ver-se livre dos seus competidores. Só na subida de



CLAUDIO ROZADO

Distinto sportsman director do Grupo Lawn-Tennis de Lisboa e ex-director effectivo da U. V. P.

Doublens é que Aucouturier, com um supremo esforço consegue destacar-se dos outros que o perseguiram; mas para isso teve de subir a terrível encosta com uma velocidade enorme. Mas venceu. Ficaram depois lutando os restantes dos quaes ficou vencedor Chapperon que pela primeira vez figura nos logares d'honra das provas classicas de França.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1.º — Aucouturier, que fez o percurso em 9 horas, 12 minutos e 30 segundos.

2.º — Chapperon. 9 horas. 13 minutos e 9 segundos.

3.º — L. Trousselier, 9 horas, 13 minutos e 9 segundos.

4.º — Wattelier, 9 horas, 13 minutos e 32 segundos, etc.

O ultimo classificado foi Delcambre, que gastou 16 horas e 18 minutos.

Na corrida Roubaix-Anvers, 150 km., que se realisou no dia seguinte á de Paris-Roubaix, com os mesmos corredores, ficou vencedor Luiz Trousselier, que fez o percurso em 4 horas, 36 minutos e 20 segundos. O ultimo classificado foi Dorion que gastou 5 horas, 37 minutos e 25 segundos.

Excursão a Alemquer:

Deve realizar-se no proximo dia 3 a excursão a Alemquer, organizada com superior criterio e dedicação pelo presidente da commissão, de excursionismo da U. V. P., o nosso amigo sr. Carlos Ferreira Viegas.

Este passeio que é o primeiro que no genero se faz em Portugal, tem despertado grande entusiasmo entre os nossos cyclistas, sendo por isso de esperar que na formosa villa se reunam depois de amanhã, grande numero de unionistas. E de facto sabemos que vão muitos de Lisboa, Santarem, Almeirim, Caldas da Rainha, etc.

A partida dos excursionistas de Lisboa é ás 6 horas e meia da manhã, prefixas, da praça do Municipio.

O nosso collega Carlos Callixto escreveu para a excursão uma pequenissima monographia de Alemquer, pintando-lhe todas as notas e informações de interesse para os excursionistas.

Oxalá a iniciativa fructificasse e o gosto pelo excursionismo se radicasse entre nós.

*

Devem realizar-se no proximo dia 10 as provas de 50 kilometros da U. V. P.

O itinerario a seguir é Azambuja-Lisboa.

A inscrição tem sido rasoavelmente concorrida, de corredores de Lisboa e de fóra e é de crer que nos ultimos dias venham ainda muitos retardatarios.

A inscrição fecha no proximo dia 5.

*

Corridas no velodromo de Palhavã:

Estiveram bastante corridas, mas foram pouco animadas as corridas que nodia 19 se realisaram no velodromo do Jardim Zoologico, organisadas pela redacção do *Sport*.

O resultado foi o seguinte:

1.ª Para principiantes, 666 metros: chegou em primeiro logar o sr. Manuel Joaquim Rodrigues, e em segundo o sr. Alberto Dias. Premios, uma medalha de prata e uma collecção do 1.º anno d'*O Cyclista*.

2.ª De honra, 1:998 metros primeiro, o sr. Alberto Baptista Gonçalves; segundo, o sr. Fausto Tavares de Almeida. Ganhou o primeiro d'estes corredores o premio unico, que constava de uma medalha de prata, um diploma de honra da União Velocipedica Hespanhola e um objecto d'arte offerecido pelo sr. conde de Caria, presidente da União Velocipedica Portugueza.

3.ª Juniors, 999 metros: primeiro, o sr. Manuel Rodrigues; segundo, o sr. Alberto Dias; terceiro, o sr. José Luiz Pinto. Os premios constavam de objectos d'arte.

4.ª Seniors fortes, 1:998 metros: primeiro, o sr. Pedro Monteiro; segundo, o sr. Fausto Tavares de Almeida; terceiro, o sr. Alberto Gonçalves.

5.ª corrida, seniors fracos, 1:655 metros: primeiro o sr. Manuel Joaquim Rodrigues, segundo o sr. Salles de Macedo, terceiro o sr. Luiz Alberto de Almeida. Premios, objectos d'arte.

6.ª No record dos 500 metros o sr. Adelino d'Almeida, gastou 46 s. e $\frac{1}{5}$ o que é demasiado e no do kilometro, o sr. Bello d'Almeida gastou 1 m, 34 s. e $\frac{2}{5}$. (Tempo gasto pelo mesmo corredor no anno passado 1 m, 34 s. e $\frac{1}{5}$.)

A 7.ª corrida, para motociclettes dispertou pouco interesse.

Foram classificados os srs. Candido Rodrigues da Silva que percorreu os 3:996 metros em 5 m. 30 s. $\frac{2}{5}$ e Manuel Ferreira que gastou 6 m. 25 s.

*

O corredor Maitrot:
O notavel corredor Maitrot que em 1901 tanto

se distinguio como amator e como professional ultimamente, foi ha dias victima de um grande desastre no velodromo de Inverno, em S. Petersburgo.

Maitrot disputava a prova final do *grand prix* de S. Petersburgo, com o austriaco Kudela e o russo Butilkine que o perseguia de perto, quando o pedal da bicycletta que montava roçou pelo *rélévé* e, devido á grande velocidade que levava o sympathico corredor foi projectado a grande distancia.

Maitrot ficou inanimado sobre a pista com as maxilas fracturadas, algumas costellas partidas e varios ferimentos pelo corpo.

Foi conduzido ao hospital em estado grave.

Como díssemos o notavel *spinter* foi campeão do mundo, amator, em 1901-1902. É de excellente familia com alguma fortuna e foi a attracção da gloria e do *sport* que o levou ao profissionalismo, com grande desgosto de sua familia.

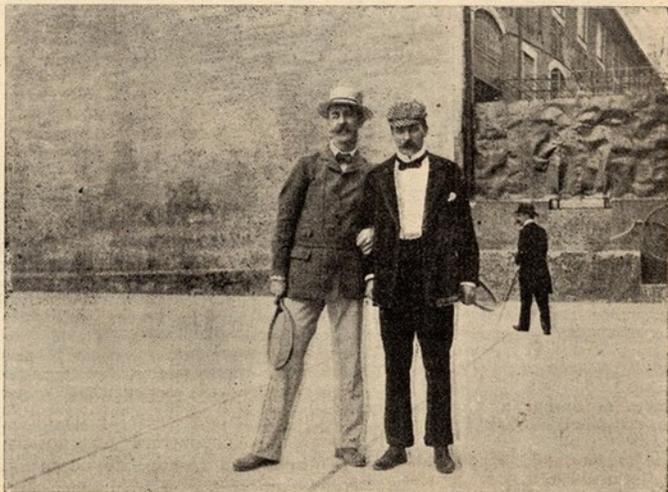
C. C.

ESGRIMA

Merignac (pai) em Lisboa

Na noute de 19 de março, realisou-se no salão do theatro da Trindade, uma sessão d'esgrima promovida pelo *Centro Nacional de Esgrima*, para apresentação do grande mestre d'armas francez, Merignac. Tivemos o gosto de assistir a essa sessão e de nos deliciarmos com o primoroso e correctissimo assalto dos dois graodes mestres, Merignac pae e Antonio Martins seu antigo discipulo. Vimos tambem os progressos dos nossos esgrimistas e tudo isso nos deixou em extremo bem impressionados. Pena foi que a concorencia fosse tão diminuta, que não passasse alem da representação official do Centro, d'algum membro da imprensa e de poucos dedicados ao *sport* das armas. Comquanto a sessão de Pini e Merignac filho, ultimamente realisada no theatro D. Amelia por iniciativa da empreza, fosse tambem pouco concorrida, ainda assim, não produziu decerto a pessima impressão que Merignac pae levará d'esta.

Esperavamos, já pelo nome d'este grande mestre, nome universalmente consagra-



CENTRO PORTUGUEZ DE SPORT

Os srs. Guilherme Ferreira Pinto Basto e Peal secretario da legação ingleza, nos *courts* d'esta sociedade

do, já pela entidade que promoveu a sessão, já por o nosso mundo *sportivo* não ser tão restricto, que não podesse destacar umas dúzias de apaixonados, curiosos de assistir a um espectáculo unico, vêr essa sessão mediocrementemente animada, ao menos o preciso, para que Merignac não levasse comsigo a idéa de que em Portugal só se aprecia o Montes ou a Chiquita.

E, não se diga que em Portugal não é cultivada a esgrima. Além do *Centro Nacional de Esgrima*, ha outras salas d'armas particulares e é raro o Club, que não tenha tambem a sua. Antonio Martins, o nosso grande mestre é um activo propagandista d'este genero de *sport*, e tem a seu lado nomes de incontestavel valor, a coadjuvar-lhe a iniciativa: as proprias estações officias se interessam pela causa.

Não ha, pois, motivo plausivel, pelo menos na apparencia, para fiascos d'esta ordem (que outra classificação não tem) que

official; assim o podemos garantir aos nossos leitores e aos verdadeiros adeptos do *sport* nacional, de cuja propaganda esta revista é órgão sem preferencias especiaes.

O facto de *O Tiro Civil*, mencionar que é órgão official d'algumas associações significa tão sómente o seu reconhecimento ás distincções recebidas e conferidas legalmente em assembléas geraes d'essas collectividades, e não que está exclusivamente fazendo a sua propaganda. *O Tiro Civil*, primeira revista de *sport* que se iniciou em Portugal, defende a causa da *Educação physica* e consequentemente os interesses de todas as sociedades que trabalham pelo seu desenvolvimento, independente de sér ou não órgão official. Honra que sempre accitou e aceita penhorada, mas que nunca solicitou.

PELO MUNDO

França Concurso hippico

O concurso Hippico, ou grande exposição cavallar annual, está presentemente atrahindo a

Athletismo

Corridas a pé em França reabertura da estação. Trata-se d'uma classe de *sport* simples e admiravel, d'um *sport* antigo, que se pratica sem a ajuda de apparelho algum, isto é, as corridas a pé. Muito favorecidas nos tempos antigos, as corridas a pé tinham perdido pouco a pouco seu prestigio.

Algumas pessoas affirmavam que os mancebos estragavam a saude praticando um exercicio tão violento; todo o corredor acabava por succumbir aos effeitos d'uma doença do coração ou do peito; tal era o conceito de muitos medicos, ha ainda meio seculo.

Pouco a pouco, apesar da opinião desfavoravel dos medicos, os feitos praticados em Inglaterra pelos grandes atletas anglo-saxões, tiveram uma certa resonancia em França; organisaram-se corridas entre os saltimbancos, que corriam sob os pseudonymos pomposos de: «Homem-vapor» — «Fúrio» — «Águia» e outros mais.

Estes pobres desgraçados, que apenas tinham coragem, ignoravam completamente ou pelo menos em parte, as regras fundamentaes do treno; sobre tudo as boas maneiras.

Foi assim que se viu durante longos annos o «Homem-vapor» etc., que infestavam as feiras de Paris, e outras grandes cidades da França realizar «records» mais ou menos verdadeiros, acabando por estender o barrete ao publico.

Agora, os tempos estão mudados. Os corredores já não pedem esmola, são uns fidalgos; já não correm com um casaco apertado e de variadas côres, nem com as barrigas das pernas comprimidadas por meias vermelhas ou verdes; os atletas francezes atuais são uns verdadeiros sportsmen, que adoptaram costumes verdadeiramente sportivos que lhes foram ensinados pelos inglezes. N'estas condições o publico que até á pouco considerava os corredores como garotos, acabou por se convencer, que os pedestres tinham-se metamorphosado; os papás e as mamans concordam que o uso d'este *sport*, em vez de entisicar os mancebos, pelo contrario torna-os robustos.

Actualmente as corridas a pé são um *sport* da moda.

Um match hippico-pedestre

O Racing Club de França a quem cabe a honra de ter introduzido em França o pedestrianismo possui no Bois de Boulogne, por detraz do lago, um esplendido terreno, com um immenso chalet, com duches, cabines, salões, etc., etc., uma pista plana de 500 metros, uma pista para corridas de obstaculos, cinco jogos de tennis, n'uma palavra, o campo de corridas de Auteuil em miniatura. E' n'este sitio encantador, situado em pleno Bosque, onde se realisam todos os domingos as grandes provas classicas organisadas pelo Racing Club de França e pela União das Sociedades Francezas de Sports Athleticos.

No sabbado 4 do corrente, pelas quatro horas da tarde effectou-se no Velodromo de Toulon um desafio hippo-pedestre e terminou no domingo ás seis horas da tarde. Depois de vinte e seis horas de correr deu os seguintes resultados: cavallo, 143 kilometros; Gallot, corredor, 117 kilometros; Viardin, corredor, 113 kilometros.

Um *globe-trotter* com sessenta annos tambem tomou parte na corrida; entrou na pista descalço no domingo ás nove e meia da manhã e ás seis da tarde tinha percorrido quarenta e dois kilometros.

Ciclismo

Corridas de Bordeus a Paris. O nosso collega *O Velo*, que todos os annos organisa as corridas de Bordeus a Paris para profissionais, resolveu juntar este anno uma outra categoria «touristes» que farão o percurso em cinco étapes: Angoulême, Poitiers, Tours, Orleans, Paris.

Aos dez primeiros corredores de cada étape



OS MATADORES ANTONIO REVERTE E EMILIO TORES (BOMBITA) EM TANDEM DE PASSEIO

nos collocam perante o estrangeiro em situação ridicula.

Com franqueza o dizemos, o *Centro Nacional d'Esgrima*, convidando Merignac a vir a Lisboa, assumiu responsabilidades as quaes não liquidou como seria para desejar, a contento de todos.

Para breve, se annuncia a vinda d'outro mestre d'armas estrangeiro. Que o ultimo fiasco sirva de lição, ao iniciador d'esta visita, é o que desejamos.

Centro Nacional de Esgrima

Não tem fundamento algum o boato propalado de ter esta collectividade na imprensa, órgão

elite parisiense ao Grand Palais nos Campos Elysiens. Os parisienses tem um modo singular de celebrar este acontecimento hippico. Em vez de reunir durante tres dias todos os cavallos competidores no Grand Palais, expõe-nos por categorias, e d'este modo a exposição prolonga-se por um periodo de tres semanas. No primeiro dia só cavallos para carruagem são expostos, depois são cavallos para caça (gunteos); seguem-se cavallos de tiro de diversas categorias, e no final vem os cavallos apropriados ao exercito.

A razão d'isto será talvez devido á difficuldade de haver um logar central e de facil accesso. O concurso hippico é essencialmente uma occupação da sociedade e o mundo elegante que enche os camarotes e fauteils provavelmente recusaria ir a Vincennes ou mesmo tão longe como a Gallerie des Machines.

serão concedidos numerosos premios: ao primeiro uma medalha d'ouro; ao segundo uma medalha de vermeille; e ao terceiro e quarto uma medalha de prata; e aos outros seis uma medalha de bronze. A classificação geral da prova far-se-ha por partes, e sujeitas a esta classificação conceder-se-hão os seguintes premios: ao primeiro vencedor um objecto de arte e uma medalha de ouro; ao terceiro e quarto uma medalha de vermeille; ao quinto e sexto uma medalha de prata e aos outros quatro uma medalha de bronze. Além d'estes numerosos premios, os dez primeiros vencedores da classificação geral serão indemnizados das despesas de hotel.

Eis aqui uma nova e feliz orientação que com certeza terá um grande exito entre os amadores.

Automobilismo

Um novo combustivel:

Um engenheiro electricista de Saint-Chévon, M. A Bouchet acaba de fazer experiencias interessantes sobre o emprego do gaz acetylene como combustivel nos motores de explosão.

Fez as suas provas com uma motorcycleta. As vantagens do gaz acetylene sobre a essencia de petroleo serão: — uma força superior ao consumo minimo, uma economia consideravel; as valvulas e velas de accender não se estragam tão facilmente, e uma grande velocidade.

Emfim a pratica nos confirmará ou não as notaveis experiencias do sr. Bouchet.

Pella Basca

No domingo e segunda feira de Paschoa realizaram-se dois matches de pella basca no novo frontão de Biarritz.

O grupo francez composto de Cambo, Arrué e Marcelo ganhou no primeiro dia por 2 pontos o grupo hespanhol, e no segundo dia por 5 pontos o grupo Urusia, Marcello e Gamborena.

Pesos e alteres

Victorino bateu no alter-club de França o record de braço estendido, sustentando 35 kilos,

o braço lateralmente alongado, o corpo direito. Esta façanha foi oficialmente comprovada. D'outro lado Poiré estabeleceu o mesmo record com o peso diante do peito sustentando tambem 35 kilos.

França

Exposição de automoveis em Nice

A exposição dos automoveis que entraram nas corridas de Sémona em Nice, effectuou-se na terça feira 7 do corrente no vasto salão de Auto-Garage, boulevard Gambetta. A inauguração foi ás 9 horas da manhã. Todos os automoveis inscriptos nas corridas de La Turbie e da milha, que ainda estão em Nice figuram no certamen. Podem-se contar uns trinta e tantos automoveis de diferentes marcas.

A proposito do accidente na corrida de La Turbie e da prohibição das corridas, a opinião dos chauffeurs, é que não deve haver corridas em estradas accidentadas, e que a questão dos autodromos deve mais do que nunca ser estudada nas cidades onde o automobilismo está tanto em voga como em Nice.

Muitos acham que o acontecimento de La Turbie não deve ser a causa da medida radical contra as corridas tal como a milha, sobre estradas direitas do genero da promenade dos inglezes.

Alpinismo

A secção dos Alpes-Maritimos do Club Alpino Francez teve no dia 4 do corrente a sua reunião mensal em Nice sob a presidencia do sr. Victor de Cessole.

A festa alpestre da primavera está determinada para o dia 26 do corrente. Realisar se-ha provavelmente em Esterel no albergue de Adrets. Está encarregada de estabelecer os detalhes uma commissão especial. A lista das proximas excursões será em seguida adoptada: entre as principaes figuram as ascensões ao monte Timbres (3031 metros) á Roca Seira (4501 metros), ao monte Gourdan (4436 metros), ao monte Pélat (3053 metros), e uma visita ao lago Allos.

Este programma, com a data e as condições

de cada viagem, será impresso, e enviado a todos os socios de sua secção, assim como aos clubs Alpinos e ás Sociedades correspondentes de França e do estrangeiro.

N'uma palestra familiar o sr. Victor de Cessole faz uma descripção resumida do Mont Viso, que se eleva a 3840 metros, no centro dos Alpes Cottienes, n'um isolamento notavel. Elle conta as peripecias de sua ascensão áquelle soberbo cume, subindo com custo pela sua vertiginosa encosta do noroeste, cerca de 1200 metros de alto, da base ao cume.

Essa escalada necessitou dez horas e meia de marcha continuada; ha poucas montanhas que offerecessem uma perspectiva tão grandiosa, como a do Mont Viso.

Esgrima

No grande assalto que se realisou á pouco em Roma, o jury concedeu o premio do Rei a Kirchoffer, a medalha de ouro do ministro da guerra a Carlos Pessina, e o serviço de prata a Lucien Mérignac.

O mestre Pessina de que se trata não é o que tomou parte nos duellos franco-italianos contra Mérignac.

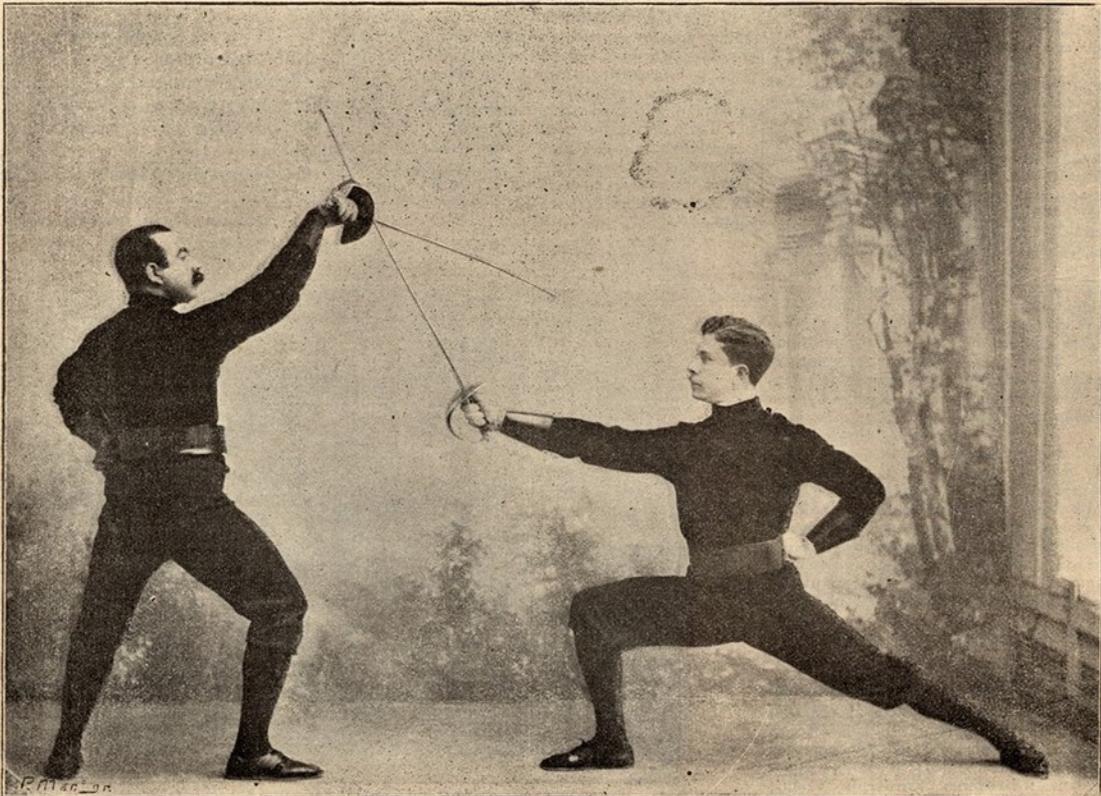
N'uma carta aberta dirigida ao director de L'Esglime Française o sr. M. H. de Villeneuve, presidente da sociedade de Fomento propõe ás salas d'armas, sociedades de esgrima de Paris e da provincia um referendum sobre a questão de saber se ellas são ou não favoraveis á Instituição permanente de concursos de florete.

Inglaterra

Golf

No dia 9 do corrente em Dollymout, realisou-se um match d'este apreciavel jogo, sendo os premios offerecidos pelo conde of Dudley, que, com seus convidados tinha sido previamente banquetado com um lunch offerecido pelos membros do Royal Dublin Club.

O tempo estava magnifico e o campo em condições esplendidas. Esperava-se ver muito bom



CENTRO NACIONAL DE ESGRIMA

Assalto á espada pelos distinctos esgrimistas srs. Candido Fernandes e Carlos Gonçalves



ANTONIO CORREIA D'ALMEIDA

Thezoureiro da Associação dos Atiradores Civis de Loanda
7.ª filial da U. A. C. P.

jogo, porém de todos os jogadores quem se distinguiram foi James Braid que ganhou o primeiro premio com o seguinte resultado: 5, 4, 4, 3, 5, 4, 5, 3, 3 = 36; dentro 4, 3, 5, 5, 4, 4, 4, 2, 4 = 35. Total 71.

Corridas de motocyclettes

No velodromo de Caming Iron o match de motocyclettes entre H. Martin e J. N. Chose, que tinha principiado no sabbado, mas transferido por causa da chuva, terminou no dia 9 a favor de Martin, que ganhou tres corridas contra uma de seu competidor. A corrida de sabbado era de uma milha e Martin ganhou por tres comprimentos em 1 minuto e 3/4 segundos.

No dia 9 Chose ganhou a corrida de 1 milha, fazendo o percurso em 1 minuto e 2/3 segundos, mas as duas corridas de cinco milhas foram ganhas por Martin, uma em 6 minutos 32 1/2 segundos.

Pesca

Ha dias realiso-se em S. Margaret, condado de Hertfordshire um certamen piscatorio. Foi organizado em beneficio da Sociedade de Beneficencia dos Pescadores, que foi instituida ha cerca de vinte e quatro annos e gasta umas 300 libras por anno em socorrer monetariamente e a enviar pescadores para as praias para se estabelecerem das doencas. A quota annual é apenas de 1 shellin; e o rendimento proveniente d'isto é de £ 100 por anno. O s'ido obtem-se com concertos nos clubs de pescadores e com certamen, como o actual que rend u £ 50.

Oitocentos e trinta seis competidores, incluindo algumas senhoras, que entraram no certamen, formaram uma linha de oito milhas de comprimento. Apenas quarenta e tres conseguiram pescar peixe de tamanho regular, sendo o primeiro o sr. Carter que apanhou 25 3/4 onças. Entre os ruivos pescados dois pesaram mais de 1 arratel. Ao todo pescaram-se 25 arrateis e 1 onça, o que junto ás passagens de caminho de ferro, bilhetes de entrada para o rio, isca, etc., fez sahir o peixe a cerca de 10 shellings por onça.

Escocia

Ha dias realisaram-se no Clyde umas corridas com o novo yacht de Sir Thomas Lipton. Shamrock III construido expressamente para ir aos Estados Unidos disputar a taça America.

O novo barco venceu facilmente o seu competidor Shamrock I. Sir Thomas Lipton está plenamente convencido que d'esta vez ganhará a taça America.

Belgica

Galeras automoveis:

A administração dos caminhos de ferro belgas acaba de adoptar galeras automoveis para o transporte urbano de bagagens e sua entrega nos domicilios. Este novo serviço deve começar a funcionar no proximo mez de junho nas seguintes cidades: Bruxellas, Antuerpia, Namur, Charlevi, Constrai, Louraem Mins, Tournai, Bruges, Malines, Liege e Gand.

E. NORONHA.

CAÇA

Tiro aos pombos

REAL TAPADA D'AJUDA

14.ª SESSÃO EM 12 DE ABRIL DE 1903

Effectuaram-se 3 pulas, sendo mortos 96 pombos em 121 abrigados.

1.ª Pula — Inscreveram-se 8 atiradores, os srs. Fernando Anjos, Brandão de Mello, barão do Lago, Oscar Blanck, Trindade Baptista, Bregaro, Carlos Ferreira e Jorge Bleck.

Ganha pelo sr Bregaro ao 3.º pombo (!)

2.ª Pula — Alem dos precedentes atiradores inscreveram-se S. M. El-Rei, os srs. ministro da Allemanha, Rodrigo Peixoto e barão Von Roon.

Dividida ao 8.º pombo por El-Rei e o sr. barão de Lago.

3.ª Pula — Em que tomaram parte todos os atiradores já mencionados.

Dividida ao 6.º pombo por El-Rei e o sr. Peixoto.

N'esta pula, El-Rei, teve um pombo magifico e sem precedentes nos annos do — Tiro — o que lhe volou uma calorosa ovação de todos os assistentes.

Aberta a caixa o ultimo pombo ficou-se por assim dizer ao taboleiro do apparelho. Enviaram-lhe todas as bolas, atiraram-lhe todos os projecteis imaginaveis — capsulas vazias, torções, etc., etc., indo finalmente um cavalheiro fazel-o levantar.

Claro está que El-Rei não podia alvejar o pombo enquanto este cavalheiro não estivesse fóra do perigo e que o pombo ganhava consideravel distancia no espaço azul; mas, conjurado o perigo pessoal, o tiro parte e o pombo cae morto no recinto valido para a contagem!

Não houve desempates em consequencia da exiguidade de pombos.

Esta difficuldade em encontrar pombos é permanente, causando bastantes transtornos aos socios que não podem occupar-se em exercicios preparatorios para uma grande prova final; e dá occasião a que muitos fultem em razão dos avisos serem feitos á ultima hora.

O distincto atirador argentino o sr. Alvear, que tinha um grande em offerecer um valioso premio para ser disputado antes da sua partida para o estrangeiro, onde conta demorar-se 4 mezes, teve o desgosto de se retirar sem ter esta satisfação, não obstante ter auctorisado a compra dos pombos por todo o preço.

A sociedade podia muito bem obviar a estes inconvenientes, subalternando e facultando os meios necessarios para a formação d'um pombo em regra que produzi de 3 a 5 mil pombos por anno.

Concluimos por registar, pois, que talvez tenhamos de voltar ao assumpto, a opinião da imprensa diaria sobre o resultado d'esta sessão.

«Quasi todos os atiradores se houveram com distincção: comtudo El-Rei foi o unico que matou todos os pombos que lhe couberam, o que mais uma vez vem comprovar a justa fama de que gosa, de que não ha espingarda que se lhe eguale, quanto mais que se lhe aventage. — D. de Noticias.»

P. S. — Para dar satisfação aos abalisados criticos de cafés, *sem concertos*, somos obrigados de substituir por — *bigode* — a palavra da nossa ultima chronica, que parece não lhes ter soado bem.

A bon entendeur... salut,

F. DE C.



J. PEDRO D'ASSIS

Vencedor do premio da U. A. C. P. no concurso de tiro em Loanda em dezembro de 1902

TAUROMACHIA

A segunda corrida

Não merece uma larga descripção, apezar de estar organizada com elementos que offereriam garantias, a corrida que no passado domingo 19 se realisou no Campo Pequeno.

Os touros mandados pelo sr. Estevam d'Oliveira eram touros a valer no tamanho, estavam optimamente tratados e á



LOANDA — WILLIAM STEWART R. BROOK, E A SUA CADELLA DE CAÇA, DIANA

Distincto caçador e atirador, premiado com a medalha d'ouro na 1.ª parte do concurso de tiro de 1902

excepção de dois, os demais sabiam do tourel com muito pé e *farroncas* de bravura mas tomavam *querenças* com grande facilidade e... não muito trabalho dos nossos peões.

O espada que era o filho de Juan Molina e sobrinho do grande Raphael I de quem herdou o apodo, nada mais fez do que um pouco de boa *brega*.

Com o capote, com a muleta e com as bandarilhas o seu trabalho foi todo a deitar fóra, parecendo que tinha pressa d'ir para casa afim de jantar sosegado e ás 9 1/2 estar na estação e marchar para Cordova.

E, digamos de passagem, não admira que tivesse pressa pois que casou ainda ha poucos dias, tendo por padrinhos *Guerrita* e *Madame Guerra*.

Dos nossos artistas tambem nenhum conseguiu brilhar em toda a extensão da palavra, pois que alguns pareciam recear um tanto ou quanto os bichos de Pancas.

José Bento no primeiro, teve alguns ferros largos e curtos bons, porém, no segundo o seu trabalho não nos agradou, apesar de ter sido muito valente e da estrondosa ovação que o artista recebeu, vindo á praça o lavrador e havendo procição em roda d'aquella.

O outro cavalleiro era Simões Serra que montando o seu *castanhinho* teve alguns ferros bem apontados em ambos os *doutores*, que lhe largaram.

Da gente de pé distinguiremos Theodoro e Cadete em um par cada, e mais nada em que valha a pena fallar.

E a proposito d'esta corrida nada mais diremos que com ruins defunctos não se deve gastar cera.

ESCAMON

Notas soltas

Hoje, 1.º de maio de 1903, realisa se uma corrida no Campo Pequeno em que lidarão touros do sr. Fustino da Gama, os *diestros* sevilhanos *Chicuelo* e *Gallito*.

Os cavalleiros são Fernando e Alves e além dos bandarilheiros hespanhoes entram mais

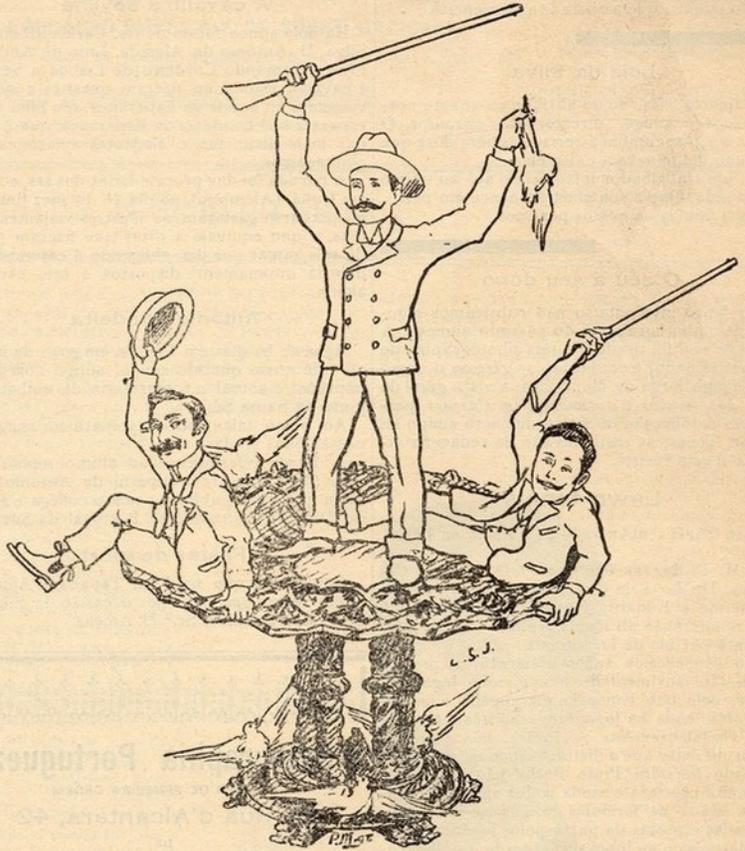
Theodoro, Cadete, M. dos Santos e Rocha. Depois d'amanhã não ha corrida em Lisboa e no dia 10 diz-se que vem *Algabeño*.

*

Por amabilidade do distincto *aficionado* e nos-

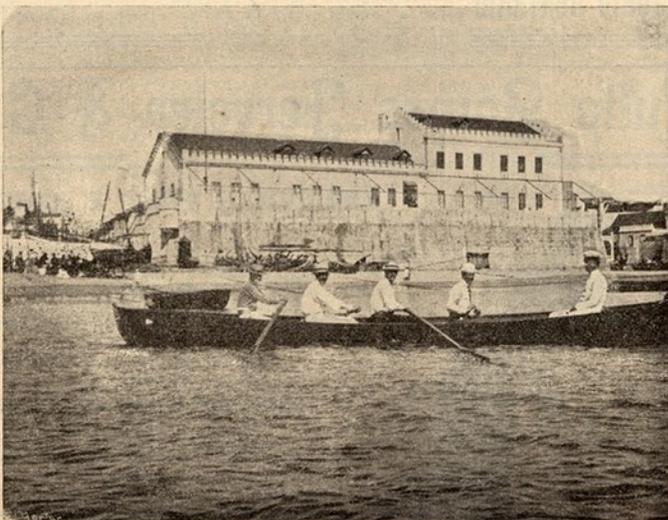
so amigo sr. Manuel Ferreira que nos cedeu uma photographia que lhe fóra offerecida por Antonio Reverte. O *Tiro Civil* publica hoje, entre outras, uma gravura representando os notaveis matadores de touros Reverte o *Bombita* (Emilio) n'um dos seus *sports* favoritos — a *velocipedia*.

SPORT COMICO



A' gloria e pericia dos atiradores e... á memoria das innocentes victimas

Raio — X.



NA BAHIA DE CASCAES

A guisa *Branca* do Real Club Naval timonada pelo sr. José Figueira e remada pelos srs Joaquim Leotte, Guilherme Ferreira Pinto, João Bregaro e conde de Paraty.

MOSAICO

Gymnasio Figueirense

Na sessão da assembleia geral do primeiro do mez findo, foi eleito socio honorario, d'aquelle antigo e prest'ioso club o director d'esta revista sr. Anselmo de Sousa por, dizia a proposta que deu logar a tal nomeação, relevantes serviços ás associações *sportivas*, fundando umas e cooperando na fundação d'outras.

E' uma distincção que muito honra ao nosso director e a nós, especialmente vindo, como vem, d'um club tão cheio de serviços ao *sport* e com um nome tão respeitavel e sympathico em o nosso meio associativo. O nosso director tem sido alvo de semilhanes manifestações de apreço por parte de muitas outras associações de *sport* do nosso paiz.

Muito agradecemos a distincção.

Experiencias interessantes

O sr. S. Fish, da firma F. Street, subiu ha dias a calçada da Gloria com 4 pessoas em 110 segundos, n'um *Locomobile Dos-a-dos*. A casa Street propõe-se fazer uma serie de experiencias tendentes a demonstrar as vantagens sobre tudo praticas e economicas do *Locomobile*.

Com grande assistencia de publico, na quarta feira 29, tornou o sr. Fish a repetir as suas experiencias no mesmo local, subindo e descendo a ingreme calçada sem acidente algum. Sobretudo

na descida a paragem é feita com toda a firmeza, tal é a excellencia dos travões.

Os nossos parabens, como o sr. Fish os recebeu do publico que assistia ás experiencias.

Luiz da Silva

Na quarta feira, 29 de abril, finou-se este nosso collega e amigo, director d'A *Chronica*. O infeliz moço succumbiu á terrível tuberculose que ha muito lhe minava a existencia.

Foi um trabalhador infantivel até ao ultimo dia da vida. Que a sua alma descanse em paz.

A sua familia os nossos pezames.

O seu a seu dono

Por lapso involuntario não rubricámos algumas das photogravuras do passado numero: A do *coche real* foi tirada de uma photographia do distincto amator e conhecido *sportsman* o nosso bom amigo Jorge de Mendonça; a vista geral do *Tiro aos pombos* e *automoveis em Cascaes*, pertencem á collecção do nosso distincto amigo sr. Hugan Teves; as restantes são da redacção artistica d'esta revista.

Lawn tennis

REAL TAPADA D'AJUDA — 24 D'ABRIL DE 1903

S. M. El-Rei, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Thereza Calheiros, D. Maria da Conceição (Guarda), os srs. Guilherme e Eduardo Ferreira Pinto Basto Junior, reuniram-se ali n'uma renhida e muito interessante partida de *lawn tennis*.

Não conhecemos sufficientemente a pratica d'este tão movimentado e hygienico jogo; sómente, pelo que vimos no estrangeiro e mesmo no Porto, onde ha jogadores emeritos e com folego verdadeiramente . . . inglez, não podemos deixar de notar que o distinctissimo *sportsman* sr. Eduardo Ferreira Pinto Basto, não obstante a sua muita presteza e ainda maior agilidade, emprega ainda as formulas do — *vieux jeu* — condemnadas e postas de parte pelos jogadores que não desprezam as innovações, desde que lhes conhecem as vantagens apreciaveis.

E' muito bonito e de bom effeito reenviar a bola do adversario à *la volée* quando o jogador se conserva proximo da rede; mas o insuccesso d'este golpe desacredita e torna duvidosa a pericia do jogador. Em caso mesmo de successo póde causar duvidas se a bola é reenviada muito proximo da rede. Dupla rasão porque os entendedores condemnaram ha muito esta vantajosa posição.

Realisa-se no dia 24 do corrente um *match* de *tennis* promovido pelo *Grupo Lawn-tennis de Lisboa* e no qual tambem toma parte o *Grupo Lawn-Tennis de Parede*. Os premios são de knissimo gosto e executados pelo habil artista e nosso amigo sr. João Anjos.

Será concedido em a cada jogador do grupo vencedor, sendo por isso o apuro final feito pelo numero total de jogos ganhos.

O *court* do grupo do Lisboa em S. Sebastião da Pedreira, onde esta festa se vae realizar, acaba de soffrer alguns melhoramentos o que ainda mais veio augmentar as magnificas condições em que já se achava.

Em tempo opportuno daremos noticia detalhada d'esta festa que promete ser magnifica.

Uceda & Silva

Na secção competente, annunciam estes nossos amigos a chegada do seu sortimento de verão, artigos de bom gosto, e novidade, para o seu estabelecimento, que acaba de receber sensíveis modificações, tendentes a modernisalo e tornalo mais amplo. Uma simples visita a este bom estabelecimento convencerá os nossos leitores que em artigos de camisaria *chic*, em parte nenhuma ficarão melhor servidos, tanto no que respeita a bons artigos e variedade, como a modicidade de preços.

Aos nossos collegas

As amaveis referencias, publicadas ultimamente pela imprensa, a nosso respeito e especialmente pelo *Diario de Noticias, Illustrado, Tarde,*

Diario e Seculo, não podemos deixar de nos confessar extremamente penhorados.

A cavallo a Sevilha

Ha dois annos foram os srs. Carlos Ribeiro da Silva, D. Antonio de Almada, Luiz de Andrade Fino e Edmundo Cordeiro, de Lisboa a Sevilha a cavallo; este anno fizeram quasi essa mesma viagem o sr. conde da Esperança, seu filho e sua esposa a sr.^a condessa da Esperança, que é uma das mais distinctas e elegantes amazonas que conhecemos.

A partida foi das propriedades dos srs. condes em Cuba (Alemtejo), no dia 16 do mez findo, e no percurso gastaram os illustres viajantes sete dias, o que equivale a dizer que fizeram perto de seis leguas por dia, chegando á capital d'Andaluzia optunamente dispostos e sem cansaço algum.

Antonio Bandeira

Acha-se ha dias em Lisboa, em gozo de licença, este nosso querido amigo, antigo collega na imprensa e actual 2.^o secretario da embaixada junto da Santa Sé.

Ao nosso talentoso e sympathico amigo as nossas boas vindas.

A *Tarde* referindo-se ao ultimo numero do *Tiro Civil* transcreve o perfil de Antonio Bandeira que n'elle publicou o nosso collega e amigo do *Diario Illustrado* o sr. Portugal da Silva.

Festas de sport

Consta-nos que na Real Tapada d'Ajuda se darão festas *sportivas* por occasião da chegada de S. M. a Rainha a Sr.^a D. Amelia.



Photographia Portugueza

ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

41, Rua d'Alcantara, 42

DE

José Maria da Silva

N'este acreditado atelier executam-se todos os trabalhos photographicos, em todos os processos conhecidos com excepcional perfeição e completa nitidez.

Tambem faz ampliações pelo processo Eastman.



CONSULTORIO DENTARIO **Saturio Augusto Paiva, Cirurgião dentista** ♦ ♦ ♦ ♦ ♦
♦ ♦ ♦ pela escola de Paris. = Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60 2.^o

Julio Gomes Ferreira & C.^a

FORNECEDOR DA CASA REAL

ARMAZEM DE VENDA E ESCRITORIO

Rua da Victoria, 82 a 88

OFFICINA

Rua de S. Thlago, 17 e 19 — LISBOA

— TELEPHONE N.º 219 —

Preços especiaes em tubos de chumbo

Lustres de crystal e bronze, candeeiros e lanternas para gaz, petroleo ou vellas
Retretes, tinas, lavatorios, urinos, bidets, syphões, autoclysmos, apparatus
a gaz para aquecer agua, tanques de ferro, torneiras e pertences para agua ou gaz,
boccas d'incendio
rega, e agulhetas, mangueiras de lona e borracha, tubos de ferro e latão, fogões de cosinha e sala, etc., etc.



SOCIEDADE DE CONCERTOS E ESCOLA DE MUSICA

FUNDADA EM JULHO DE 1902

Sêde provisoria: R. da Barroca, 107 — LISBOA

DIRECÇÃO: Anselmo de Sousa, Julio Cardona e Eduardo de Noronha

AULAS, PROFESSORES E MENSALIDADES

DISCIPLINAS	MENSALIDADES
Rudimentos, sexo feminino, D. Rachel de Souza . . .	1\$200
Idem, sexo masculino, José Henrique dos Santos . . .	1\$300
Solfejo individual e colectivo, theoria e dictado musical, Guilherme Ribeiro	2\$500
Canto, idem	4\$500
Piano do 1. ^o ao 3. ^o anno, Marcos Garin	2\$000
» 4. ^o e 5. ^o » » » »	2\$500
» curso superior, » » » »	4\$500
Rabeca, e violeta do 1. ^o ao 3. ^o anno, Julio Cardona	2\$000
» » » 4. ^o e 5. ^o » » » »	2\$500
» curso superior, » » » »	4\$500
Violoncello — curso geral, Moraes Palmeiro	2\$500
» » superior, idem	4\$500
Contrabaixo, idem	2\$500
Flauta, José Henrique dos Santos	2\$500
Instrumentos de palheta, Wenceslau do A. Pinto	2\$500
Orgão, Guilherme Ribeiro	4\$000
Harmonia, Frederico Guimarães	2\$500
Contraponto, fuga e composição, idem	4\$500
Acompanhamento	2\$000
Preparatorios d'Orchestra	2\$500

Aulas annexas

Bandolim, Wenceslau do Amaral Pinto	2\$000
Francez theorico ou pratico, Rodrigues Beraud	1\$500
Allemao » » » »	2\$000
Italiano	2\$000

A matricula (de novos alumnos) nas materias de curso official nos ultimos cinco mezes do anno lectivo accrece 50 % n'estes preços.

A matricula custa 300 réis, a passagem d'anno 500 réis. Licções individuaes de qualquer materia, ajuste particular